ATA DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 27 DE MARÇO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciados os vereadores ALADILCE SOUZA e HENRIQUE CARBALLAL. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Requerimento n. 110/19 da vereadora Marta Rodrigues; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 19 a 28/19 do vereador Sidninho; Moção n. 38/19 da vereadora Marcelle Moraes; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, em cumprimento a Acordo, passou-se à **Ordem do Dia**. Foram discutidas, votadas e aprovadas, até

a Redação Final, as seguintes Proposições: Projetos de Resolução n.s 37/19, 38/19, 39/19, 41/19, 42/19, 43/19, 44/19 e 46/19; e Projetos de Indicação n.s 364/18, 365/18, 369/18, 7/19, 13/19, 15/19, 19/19, 22/19 (contra os votos dos vereadores Ana Rita Tavares, Hélio Ferreira, José Trindade, Luiz Carlos Suíca, Marcos Mendes, Marta Rodrigues, Moisés Rocha, Sidninho, Sílvio Humberto e Toinho Carolino), 23/19, 24/19, 25/19, 26/19, 27/19, 28/19 (contra os votos dos vereadores Ana Rita Tavares, Hélio Ferreira, José Trindade, Luiz Carlos Suíca, Marcos Mendes, Marta Rodrigues, Moisés Rocha, Sidninho, Sílvio Humberto e Toinho Carolino), 29/19, 30/19, 31/19, 32/19, 33/19, 36/19, 37/19, 39/19, 40/19, 41/19, 42/19, 43/19, 44/19, 49/19, 50/19, 51/19, 52/19, 53/19, 54/19, 55/19, 56/19, 57/19, 58/19, 59/19, 62/19, 63/19, 64/19, 65/19, 66/19, 67/19, 73/19, 74/19, 76/19 (contra os votos dos vereadores Marcos Mendes, Marta Rodrigues e Sílvio Humberto), 77/19, 78/19, 83/19, 84/19, 85/19, 86/19, 87/19, 88/19, 91/19 e 92/19. Foram ainda discutidas, votadas e aprovadas as seguintes Proposições: Moções n.s 20/19, 23/19, 24/19 (contra o voto do vereador Marcos Mendes), 25/19, 26/19, 27/19, 28/19, 29/19, 30/19, 31/19, 32/19, 33/19, 34/19, 36/19 e 37/19; e Requerimentos n.s 90/19, 91/19, 92/19, 93/19, 94/19, 95/19, 96/19, 97/19, 98/19, 99/19, 101/19, 102/19, 103/19, 104/19, 105/19, 107/19, 108/19, 109/19 e 110/19. Pela ordem, a vereadora Ana Rita Tavares, quanto ao Projeto de Indicação n. 28/19, mencionou Projeto seu, que considerou prejudicial ao que era então votado. Pela ordem, o vereador Sidninho fez objeção ao conteúdo do Projeto de Resolução n. 38/19. Findas a votações da Ordem do Dia, o senhor presidente informou a realização, na semana seguinte, de reunião do Colégio de Líderes na qual se estabeleceriam critérios para a votação de Projetos de Lei na próxima quarta-feira. Pela ordem, o vereador Alfredo Mangueira solicitou a retirada do Projeto de Decreto Legislativo n. 4/13. Nos **Registros**, o vereador Edvaldo Brito pediu a transcrição, nos anais, de Editorial do jornal A Tarde, de 15 de março, sobre representação política, no qual havia referência elogiosa a si e à nova Comissão de Legislação Participativa, e, também, à condução da CMS pelo

senhor presidente, no tocante às demandas populares. Rejeitou o Projeto apresentado pela deputada federal Daiane Pimentel sobre extinção das cotas de acesso à universidade, bem como a alegação da autora de que haveria desigualdade nas cotas existentes. Considerou grosseira essa visão da deputada e destacou a situação dos negros, pessoas com deficiências e outros, em condição de desnível na sociedade. Agradeceu a aprovação do seu Projeto para proteger a Pedra de Xangô. O vereador Luiz Carlos de Souza comentou sobre o fato de o Projeto dos motoristas de aplicativos ser votado apenas se algo for elaborado para os taxistas. Lembrou sugestão sua, no Colégio de Líderes, para que a Prefeitura tivesse aplicativo para o monitoramento dos veículos de aplicativos. Considerou que um serviço surge apenas quando há falta ou deficiência de outro serviço e disse que assim aconteceu com os transportes por aplicativos, pois havia saturação com o serviço dos táxis. Observou que, no entanto, a qualidade do serviço por aplicativos caiu. Foi votada e aprovada a licença da vereadora Aladilce Souza (26 e 27 de março). O vereador Sérgio Nogueira refutou acusações contra a Secretaria Municipal da Saúde, enaltecendo a pessoa do secretário e lembrando fato ocorrido em gestão do PT, envolvendo um assassinato que deixou no desamparo a família da vítima. Em comunicação inadiável, o vereador Cezar Leite convidou todos para a exposição, no Centro de Cultura da CMS, sobre mulheres com deficiência. A vereadora Marcelle Moraes contou ter estado no Zoológico acompanhada de técnicos, biólogos e profissionais especializados. Qualificou o local de prisão e futuro cemitério, relatando sobre um lobo-guará, animal de hábitos noturnos que, no Zoológico, era exposto ao dia numa temperatura elevada, sem água para beber. Salientou que o Zoológico não é ponto turístico, porém recebia visitantes de fora, que ficavam horrorizados. Disse que o espaço mais adequado era o aviário, onde, porém, o gavião estava em jaula muito pequena. Pediu que o Governo do Estado, se não pudesse cuidar dos animais, transferisse-os para outro local. Anunciou audiência pública sobre a questão. O vereador Marcos Mendes lamentou a aprovação de entrega de Título a pessoa que reputou inidônea para a Honraria.

Leu artigo de lei para criticar o aumento que era planejado para as tarifas de transporte, lembrando sua participação na Revolta do Buzu e criticando a situação do serviço na Cidade, em comparação a outras cidades. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Júnior informou que o secretário Municipal da Saúde viria à Casa através da Comissão de Saúde, em atendimento a convite da CMS. O senhor presidente lembrou a todos a Sessão Solene em comemoração aos 470 anos de Salvador, na próxima sexta-feira, às 9h. A vereadora Marta Rodrigues associou-se ao registro do vereador Edvaldo Brito quanto a rejeitar a iniciativa de se extinguirem as cotas, destacando a gravidade do momento atual. Elogiou a vinda do secretário. Rejeitou a acusação ao PT feita, na Tribuna, sem fundamentos. Criticou as condições das escolas municipais, informando a suspensão de aulas numa escola-creche em Brotas em razão de alagamento e infiltração, e pedindo visita da Comissão de Educação a essa unidade. O vereador Alexandre Aleluia historiou a tramitação do Projeto dos transportes por aplicativos, destacando o Parecer elaborado pela vereadora Lorena Brandão e o espírito de amizade presente. Defendeu a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a qual presidia, rejeitando influxos políticos em seu âmbito e sublinhando a natureza técnica do trabalho da Comissão. Considerou errado o tratamento dado a Emendas de vereadores na CCJ. O vereador Joceval Rodrigues disse que a CMS vivia seu momento mais importante nos últimos 20 anos, com papel determinante na Cidade. Comentou sobre o trabalho da Comissão de Finanças e Orçamento e destacou a audiência pública sobre o Projeto dos motoristas por aplicativos, no dia 2 de abril. Lembrou a chegada dos jesuítas a Salvador e defendeu o resgate histórico nas comemorações do aniversário da Cidade. A vereadora Ana Rita Tavares, sobre a questão do Zoológico, reiterou opinião contrária ao modelo adotado em Salvador e comentou sobre seu Projeto de Indicação para transformar o Zoológico em centro de reabilitação animal e santuário de animais exóticos. Considerou que o assunto era usado como palco para projeções políticas e criticou quem agia como defensor de animal mas confundia espécies animais, atitude que

reputou ofensiva a quem faz a genuína defesa. Disse ser inútil atacar o Governo do Estado, afirmando que o diálogo era o bastante. Em comunicação inadiável, o vereador Edvaldo Brito convidou para a posse do vereador Sílvio Humberto como presidente municipal do PSB, no dia seguinte, às 18h30, no Colégio Manoel Devoto, elogiando o edil e seu partido por isso. O vereador Sílvio Humberto agradeceu as felicitações recebidas pela assunção da Presidência do seu partido, elogiando a atuação dos pares e destacando o desafio a cumprir. Lembrando ter estado em viagem na semana anterior, registrou pesar pela morte da educadora Makota Valdina, ocorrida em sua ausência, e enalteceu Makota Valdina e sua abordagem sobre o racismo. Afirmou que o cerne do racismo está em retirar a humanidade do outro para, assim tratá-lo como coisa. Destacou a população negra no aniversário de Salvador e disse que Makota Valdina seguiria imaterialmente presente. O vereador Orlando Palhinha contou ter participado, como convidado, da comemoração dos dez anos da Escola Manoel Henrique Barradas. Contou que a escola funcionava em três turnos e tinha quase mil alunos matriculados e relatou ter sido bem recebido por sua atual diretora, professora Rosa Mesquita, e por sua primeira diretora, professora Jaqueline Mangueira. Salientou a participação da CMS nas conquistas da comunidade. Em comunicação inadiável, o vereador Vado Malassombrado informou evento musical na Cidade Baixa em prol de idosos em casa de acolhimento, convidando todos os edis. O vereador Moisés Rocha, frente ao aniversário de Salvador, elogiou a Cidade, destacando suas virtudes de origem africana e apontado a contradição de seus poderes serem majoritariamente exercidos por brancos. Expressou o desejo de ver mais vereadores negros. Lamentou a falta de atenção aos moçambicanos, vítimas de um desastre natural, apontando que isso se estendera ao seu discurso sobre a tragédia em Moçambique, o qual fora ignorado na mídia, que apenas reportou uma fala sobre o assunto, do ex-governador e senador Jaques Wagner. O vereador Odiosvaldo Vigas elogiou a fala do vereador Edvaldo Brito sobre a deputada que intentava extinguir as cotas. Salientou que não era desejo seu, nem dos negros em seu todo, a existência de

cotas como instrumento permanente, mas afirmou a importância dessa política como medida reparatória. Elogiou o outro edil, também, pela proteção à Pedra de Xangô e apontou, nas duas questões, a desvalorização dos elementos africanos. Defendeu a democracia e o diálogo com a sociedade. O vereador Cezar Leite comentou sobre propaganda do Governo do Estado sobre uma economia de mais de quatro bilhões, afirmando que esse resultado se dava às custas da precariedade no pagamento aos servidores e, também, das limitações ao Plano de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos da Bahia (Planserv), entre outras medidas prejudiciais. Indagou sobre autores de fraude no Planserv. Apontou a contradição do grupo político do governador do Estado, que, no âmbito federal, era a favor de Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para que se usassem ao máximo os recursos do Governo, sem economias. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental. REGISTROS: registros dos vereadores Sílvio Humberto e Toinho Carolino.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO